



# Projeto de Formação, Ação Sindical e Intercâmbio







# Projeto de Formação, Ação Sindical e Intercâmbio

**CUT Estadual – São Paulo/Brasil & LO – Distrito de Västmanland – Suécia**

**Período – 2006/2010**

## QUADRO DE ATIVIDADES REALIZADAS – 1º SEMESTRE 2009

### Resumo

Segue a abaixo a relação das atividades realizadas de março a julho de 2009 que apresenta três modalidades de atividades formativas desenvolvidas de acordo com o convênio CUT/SP – L.O. Vastmanland.

O primeiro é o curso de dirigentes "Organização Sindical e Projeto de Sociedade", realizado em duas turmas, cada uma com três etapas cada. Até o momento realizamos as 3 etapas da primeira turma e 1 etapa da segunda turma.

Realizamos também os cursos de Formação de Formadores: Trabalho, Juventude e Sindicalismo, que em 2009 será realizado em 6 módulos. Até o momento, realizamos 4 módulos e nos meses de setembro e novembro realizaremos os demais.

Ainda em relação aos cursos, o curso de Formação de Formadores: Relações de Trabalho, Gênero e Raça tem a mesma situação que o curso anterior. Das 6 etapas previstas para 2009, 4 delas já foram cumpridas.

O segundo modelo de atividades, refere-se as atividades multiplicadoras que foram realizadas em diferentes regiões do estado de São Paulo pelos egressos dos cursos de formação de formadores, que no meio do ano já está muito próximo de atingir a meta de todo ano.

O terceiro tipo de atividades, são as oficinas pedagógicas com os egressos dos cursos de formação de formadores, realizadas no final do mês de julho, com ampla participação dos dirigentes sindicais comprometidos com o projeto.

Realizamos ainda um seminário no mês de março na cidade de São Paulo que faz parte da programação de atividades de 2009.

## RELATÓRIO SÍNTESE DA 1ª OFICINA DE FORMAÇÃO DE FORMADORES EM TRABALHO, GÊNERO E RAÇA - LO e CUT

### Apresentação

De 18 a 20 de março de 2009 foi realizado no Instituto Cajamar, em São Paulo, a 1ª Oficina de formação de formadores em relações de trabalho, gênero e raça. A atividade contou com a participação de 25 pessoas (16 mulheres e 9 homens) que representaram 18 entidades sindicais (Sindicato dos Trabalhadores Municipais de SP; Associação dos Professores do Estado de São Paulo - APEOESP Osasco; Sindicato Funcionários Públicos de Diadema; Confederação Nacional dos Metalúrgicos; STI Construção e do Mobiliário de SBC; Sindicato dos Bancários do ABC; Sindicato dos Trabalhadores em Empresa Ferroviária Zona Central do Brasil; Afuse; Associação dos Professores do Estado de São Paulo - APEOESP B. Santista; Sindicato dos Trabalhadores da Limpeza - Sindilimpeza B. Santista; Sindicato Nacional dos Aeroportuários; Sind. Guardas Cíveis de SP; Sindicato dos Trabalhadores Químicos do ABC; Sinsexpro; Sindicato dos Artistas de SP; Sindicato do Comércio de Franco da Rocha; Sindicato dos Funcionários do Sistema Prisional de São Paulo e Contrás/CUT e 2 organismos municipais de elaboração e coordenação de políticas públicas para mulheres e negros (Coordenadoria de Gênero e Raça de Guarulhos e Coordenadoria da Mulher de Embu).

Nesse primeiro módulo também buscou-se incentivar a integração entre as turmas de duas maneiras: fazendo dinâmicas de integração com as três turmas e por meio de atividade conjunta, no caso, a exibição seguida de debate do filme: quanto vale ou é por quilo.



*Gênero e Raça - Módulo 1 / 2009*



## Tema geral do módulo

Nesse primeiro módulo foram trabalhados dois temas. No primeiro buscou-se discutir e debater os valores cutistas e o compromisso político dos militantes da central com o combate as discriminações de gênero e étnico-raciais e, a partir daí, desenvolver conceitos e desmistificar pré-conceitos. No segundo tema buscou-se fazer uma introdução à discussão sobre relações sociais de gênero e raça/etnia.

## Desdobramentos dos temas

**Sub-tema 1** - A partir da leitura de texto e trabalhos em grupo, buscou-se refletir sobre o papel do/a dirigente sindical, resgatando princípios e valores culturais da CUT e analisar a presença e reprodução de valores e posturas no movimento sindical e de manifestações machistas e racistas.

**Sub-tema 2** - Para esses temas os cursistas e as cursistas também fizeram leitura de textos e trabalho em grupo, mas, além disso, lançaram mão do recurso da representação teatral para apresentarem, conteúdos que pudessem aprofundar a discussão sobre o conceito de gênero e promover um debate em torno da relação existente entre gênero, classe e raça.

## Conclusão

**A turma:** Vários aspectos podem ser apontados em relação à turma. Foi bom o número de participantes em geral, e também de homens. Entre 25 participantes, 9 (36%) foram homens. Também foi muito positiva a diversidade dos sindicatos que os (as) participantes representaram: ao todo 18.

**A participação:** Os cursistas e as cursistas tiveram uma boa participação na condução das discussões e debates realizados em sala e nos grupos.

**Integração.** Também teve muito bom resultado a iniciativa de promover atividade de integração entre as turmas.



*Gênero e Raça - Módulo 4 / 2006*



*Gênero e Raça - Módulo 8 / 2007*



*2ª Oficina Gênero e Raça/2008*

## RELATÓRIO SÍNTESE DA 2ª OFICINA DE FORMAÇÃO DE FORMADORES EM TRABALHO, GÊNERO E RAÇA.

### Apresentação

De 22 a 24 de abril de 2009 foi realizado no Instituto Cajamar, em São Paulo, a 2ª Oficina de formação de formadores em relações de trabalho, gênero e raça. A atividade contou com a participação de 26 pessoas (18 mulheres, aproximadamente 69% e 8 homens, aproximadamente 31%). Dos participantes dessa oficina seis (aproximadamente 24%) não participaram da anterior.

Assim como ocorreu no primeiro módulo, também neste módulo buscou-se incentivar a integração entre as turmas de duas maneiras: fazendo dinâmicas de integração com as três turmas e por meio de atividades conjuntas, no caso, a exibição seguida de debate do filme: "Gênero, mentiras e videotape".



*Turma assistindo à uma exposição da educadora Vera Ciamponi*

### Tema geral do módulo

Nesse segundo módulo foi abordado o seguinte tema: A formação social do Brasil sob a ótica de gênero e raça. Para isso, por meio de leitura de textos, trabalho em grupo e exposição dialogada buscou-se realizar uma análise histórica da formação social do Brasil sob a ótica de gênero e raça; demonstrar como se deu a estruturação das classes sociais e o do poder político no Brasil e a relação que essa formação e essa estrutura têm com o modelo liberal e a exclusão social.

### Desdobramentos dos temas

**Sub-tema 1** - A partir das dinâmicas acima mencionadas buscou-se discutir a formação da sociedade brasileira: como esta se constituiu e a dominação e exclusão de mulheres e negros.

**Sub-tema 2** - Num outro momento foi abordada abordou-se a construção do discurso sobre a formação racial no Brasil. Para isso foram lidos textos que mencionam o pensamento de autores como Gilberto Freyre, Alberto Torres, Oliveira Viana, entre outros. E também textos que mencionam a presença de mulheres e negros na cultura.

### Conclusão

**A turma:** Permaneceu praticamente o mesmo número porque houve ausência de seis pessoas que participaram do 1º módulo, por outro lado, entraram seis pessoas que não participaram da oficina anterior.

**A participação:** No módulo anterior os cursistas e as cursistas tiveram uma boa participação na condução das discussões e debates realizados em sala e nos grupos, neste módulo essa participação ocorreu de forma mais intensa. As pessoas estavam mais desinibidas.

**Integração.** Foram promovidas atividades de integração com a turma que resultaram em mais interação entre as pessoas. Também foi dada continuidade a atividades de integração com as outras turmas o que contribuiu para que houvesse uma maior proximidade, mas também, no caso da exibição do vídeo, colaborou para enriquecer o debate entre os/as cursistas.

# RELATÓRIO SÍNTESE DA 3ª OFICINA DE FORMAÇÃO DE FORMADORES EM TRABALHO, GÊNERO E RAÇA

## Apresentação

De 26 a 28 de maio de 2009 foi realizado no Instituto Cajamar, em São Paulo, a 3ª Oficina de formação de formadores em relações de trabalho, gênero e raça. A atividade contou com a participação de 27 pessoas (20 mulheres, aproximadamente 74% e 7 homens, aproximadamente 26%)

## Tema geral do módulo

No terceiro módulo foi abordado o seguinte tema: A presença de mulheres e negros na construção do sindicalismo e das lutas sociais. Com a utilização de vídeos, exposição dialogada e trabalho em grupo buscou-se refletir sobre a formação da classe operária enquanto sujeito de sua própria história e analisar a participação das mulheres e negros na construção das lutas sindicais e sociais.

## Desdobramentos dos temas

Sub-tema 1 - A partir da leitura de texto e trabalho em grupo buscou-se analisar os modelos de desenvolvimento brasileiro em suas diferentes fases: agro-exportador; substituição de importações e desenvolvimentista.

Sub-tema 2 - Num segundo momento abordou-se a origem e a história do sindicalismo brasileiro.

Sub-tema 3 - Também foi discutida a participação das mulheres na luta dos trabalhadores e no movimento sindical.

Antes de ter início os trabalhos foi dado o informe que a CUT em seu 12º Congresso, 20 a 23 de maio, criou a Secretaria da Juventude e a Secretaria de Combate ao Racismo

## Conclusão

Assim como ocorreu nos módulos anteriores os cursistas e as cursistas tiveram uma boa participação na condução das discussões e debates realizados em sala e nos grupos, neste módulo essa participação ocorreu de forma intensa.

Avaliamos que foi positivo ter maior tempo para trabalho em grupo, isso possibilitou uma maior participação das pessoas e aprofundamento do tema.

Também foi importante dar início à discussão sobre o percurso formativo que os cursistas objetivam desenvolver junto às suas bases ou ramo.



A turma do 3º módulo do curso: Em pé, da esquerda para a direita: Wandirson, Dora, Sandra, Adailton, Paulo, Márcio, Margarida, Vicente, Flávia, Marisa, Odimar, Jaqueline, Renilva, Cida, Jaqueline, Regina, Maria, Joel, Cleusa, Vera (formadora). Agachadas da direita para a esquerda, Luciana, Lucimara, Luiza, Margareth, Ana Rosa, Conceição, Ruth Rosa, Aline e Marli

## RELATÓRIO SÍNTESE DA 4ª OFICINA DE FORMAÇÃO DE FORMADORES EM TRABALHO, GÊNERO E RAÇA

### Apresentação

De 24 a 26 de junho de 2009 foi realizado no Instituto Cajamar, em São Paulo, a 4ª Oficina de formação de formadores em relações de trabalho, gênero e raça. A atividade contou com a participação de 20 pessoas (13 mulheres, 65% e 7 homens, 35%).

### Tema geral do módulo

O quarto módulo do curso teve o seguinte tema geral: reestruturação produtiva, tecnologia, qualificação e divisão sexual do trabalho.

Com esse assunto buscou-se abordar os seguintes sub-temas:

- Novas tecnologias e divisão social do trabalho
- Divisão do trabalho e hierarquia de poderes (mulheres e negros).
- As identidades sexuais "exploradas" pelo trabalho
- Dimensão histórica da tecnologia e da divisão sexual do trabalho
- Assédio moral e assédio sexual nos locais de trabalho
- A presença das mulheres e dos negros nas organizações por local de trabalho



*A turma do 4º módulo do curso: Em pé, da esquerda para a direita: Lucimar, Penha (convidada), Maria, Jussara, Renilya, Paulão, Cleusa, Ruth, Sandra, Luciana, Flávia, Dora, Adeilton, Joel, Cida e Wandirson. Agachadas da direita para a esquerda, Luiza (formadora) Josenilton, (convidado) Odimar, Vicente, Wilson e Jaqueline*

### Considerações gerais

Foi muito gratificante a participação dos cursistas e das cursistas, que fizeram um grande esforço para cumprir o programa estabelecido. Para isso prolongaram o horário da discussão em grupo.

Também foi positiva a participação nas exposições e debates dos temas apresentados. No entanto, nem tudo foi positivo, nesse módulo comparado ao anterior, tivemos a ausência de 7 pessoas, o que significa uma redução de aproximadamente 26% dos alunos.

Em relação a isso é interessante observar que o número absoluto de homens se manteve. No terceiro módulo tinha 7 cursistas homens que representavam aproximadamente 26% dos participantes. Neste módulo permaneceram 7 e eles representaram 35%. Quanto as mulheres que eram 20 no terceiro e representavam cerca de 74%. Neste módulo tiveram participação em termos proporcionais reduzida para 65%.

Outro aspecto interessante a assinalar é o fato de três cursistas, duas dos químicos do ABC e uma da construção civil de São Bernardo fazerem atividades de multiplicação e apresentarem como foi essa experiência para os demais colegas da sala.

O Sindicato dos Químicos do ABC além das cursistas contou com a participação de dois convidados que aparecem na foto acima: Josenilton, assessor do Sindicato e Penha, Secretária de Mulheres da Confederação Nacional dos Químicos.



---

# RELATÓRIO SÍNTESE DA 4ª OFICINA REVALIDAÇÃO METODOLÓGICA / FORMAÇÃO DE FORMADORES EM TRABALHO, GÊNERO E RAÇA - LO e CUT

## Apresentação

Nos dias 27 e 28 de julho de 2009 foi realizado no Instituto Cajamar, em São Paulo, a 4ª oficina de revalidação metodológica do curso de formação de formadores em relações de trabalho, gênero e raça. A atividade contou com a participação de 11 pessoas (8 mulheres, aproximadamente 73% e 3 homens, aproximadamente 27%)

## Tema geral do módulo

Na quarta oficina de revalidação metodológica foram realizadas as seguintes atividades: avaliação das atividades de multiplicação; discussão de textos que sobre temáticas com as quais convivemos no dia a dia e que fazem parte da agenda do movimento de mulheres e do movimento negro: meios de comunicação e participação política.

Também foram debatidos os desafios e perspectivas em relação à continuidade dos trabalhos de multiplicação a serem desenvolvidos.

## Desdobramentos dos temas

**Sub-tema 1** – A partir da leitura de texto e trabalho em grupo buscou-se analisar as dificuldades enfrentadas pelas mulheres para terem condições reais de participação política e os desafios colocados no debate da reforma política para que esta não seja apenas uma ocupação de espaço pelas mulheres, mas que sua presença seja acompanhada de uma mudança geral nos rumos do poder.

**Sub-tema 2** – Num segundo momento abordou-se a relação das mulheres com os meios de comunicação. Buscou-se fazer uma retomada histórica sobre o ideal de beleza e as pressões exercidas sobre as mulheres para que respondam a um determinado padrão estético e as conseqüências que essa imposição tem para a saúde física e psicológica das mulheres.

**Sub-tema 3** – Avaliação das atividades desenvolvidas e plano de trabalho

A partir de situações apresentadas na terceira oficina, buscou-se avaliar quais eram os problemas de ordem organizativa, metodológica ou de desenvolvimento e avaliar os possíveis impactos.

Depois disso foi realizado um calendário de atividades a serem desenvolvidas ao longo desse ano, calendário este que será complementado com outras atividades que vierem a ser propostas ao longo do curso.

**Subtema 4** – Debate conjunto com todas as turmas sobre o seguinte tema: "A ação formativa e a CUT: Cenário e perspectivas para a política estadual e nacional de formação"

## Conclusão

Reduziu muito o número de participantes e esperamos uma presença maior daqueles e daquelas que fizeram o curso em 2006 e 2007.

No entanto, os dois dias de trabalho foram gratificantes. No primeiro dia foi possível estabelecer uma troca de experiências entre aqueles que fizeram o curso em 2006 e 2007, com os que iniciaram este ano.

Também foi importante que ao final de um dia de trabalho saíssemos com uma avaliação das atividades realizadas e um calendário de atividades a serem cumpridas até o final deste ano.

No segundo dia foi importante o intercâmbio entre as duas turmas, a participação dos expositores que trouxeram informações sobre as discussões que as CUTs nacional e estadual têm feito sobre a formação e finalmente foi boa a participação dos e das cursistas na elaboração de perguntas aos palestrantes.

## Formação de Formadores Trabalho, Juventude e Sindicalismo

### Módulo 1 Imaginário Social dos Jovens e das Juventudes

#### Resumo

O curso FF – Juventude, Trabalho e Sindicalismo iniciado nos dias 18 a 20/03/09, contou com a participação de 28 jovens dirigentes sindicais, sendo 4 mulheres e 24 homens, representando 16 sindicatos cutistas.

Os temas trabalhados neste módulo inicial foram: integração da turma, construção histórica da categoria juventude e características da sociedade brasileira, o que é ser jovem, juventude e formas de organização, juventude e sindicalismo CUT.

A metodologia de trabalho foi baseada na construção de conhecimento coletivo, onde as experiências individuais são o ponto de partida de nosso aprofundamento teórico/metodológico. Como recursos pedagógicos usamos: textos escritos; debates, a partir do material escrito e das experiências individuais relatadas; aula dialogada; filme e apresentação de dados estatísticos.

Como resultado desta primeira etapa, avaliamos que atingimos nossos objetivos centrais, que era a desnaturalização da visão de rebeldia da juventude e construção de uma concepção de juventude nos dias atuais, além de consolidar uma visão que considera que não podemos falar de juventude no singular, mas que devemos falar de "juventudes", pois, consideramos as suas diversidades identitárias e culturais, inclusive, observando sua faixa etária e classe social. Como base desta elaboração, partimos da construção histórica/sociológica das características da sociedade brasileira.



## Relatório Síntese do Módulo 2

### Formação de Formadores em Trabalho, Juventude e Sindicalismo

#### Apresentação

O segundo módulo de nosso curso foi realizado entre os dias 22 a 24 de abril, no Instituto Cajamar. Este módulo contou com a participação de 21 participantes, sendo 17 homens e 4 mulheres. Logo no início da atividade chamamos atenção para o baixo número de companheiras militantes entre os jovens, fato que não se pode justificar pela composição da turma, que tem categorias com grande presença feminina, como professores, saúde, bancários, metalúrgicos, entre outros.

Para aprofundarmos tal debate, participamos de uma atividade integrada com a turma de Gênero e Raça, que foi assistir um filme chamado: "Gênero, mentiras e videotape", que foi seguido de um debate sobre as formas de reprodução de práticas machistas em nossa sociedade, inclusive por pessoas jovens, como os integrantes de nossa turma.

#### Tema Geral do Módulo

O tema geral do módulo foi transformações no mundo do trabalho e seus impactos sobre os jovens.

Para iniciar o debate em torno do tema geral, utilizamos um texto que trata da inserção do jovem no mercado de trabalho brasileiro e pudemos constatar pelos debates que os participantes do curso construíram um consenso sobre a relação intrínseca entre o acesso à educação e o futuro no mercado de trabalho.

Tal constatação nos levou a um debate sobre modelo de estado e tipo de desenvolvimento social pelo qual o Brasil historicamente optou. Os debates se seguiram em torno da temática juventude e mercado de trabalho.

#### Desdobramentos

Os grupos de trabalho para a leitura do texto apontaram como síntese que o jovem enfrenta na busca de emprego preconceito, é sempre visto como pouco capaz de realizar as tarefas, sem responsabilidade e sem experiência.

Ao constatar que o perfil do jovem que tem dificuldade de encontrar emprego é o que está na grande faixa de 15 a 29 anos, do sexo masculino, de renda média e baixa, que não estuda mais, che-



Módulo 2/2006

ga-se a conclusão que é este o jovem que se enquadra nos altos índices de jovens vítimas fatais de violência, muitas vezes por envolvimento com tráfico de drogas.

A próxima atividade foi a elaboração de um quadro sobre o perfil do jovem que trabalha nas categorias dos sindicatos participantes do curso. O resultado foi o seguinte:

Nos setores indústria, comércio e serviços há uma parte significativa de jovens trabalhando. Contudo, para o jovem acessar tais oportunidades, é preciso que tenha tido acesso à qualificação profissional e ter enfrentado grande concorrência por uma vaga. Os sindicatos não têm tido políticas estabelecidas para estimular a contratação de jovens nas empresas de suas bases. Também foi constatado que é comum em certas regiões que o jovem enfrenta preconceito social pelo lugar onde mora. O jovem que vive em favelas não é bem recebido para entrevistas de emprego, porque é considerado ligado à criminalidade. Esta postura das empresas demonstra a grande discriminação à que o jovem de baixa renda é submetido, agravado ainda mais quando ele é negro.

## Conclusões

As demais atividades deste módulo foram para aprofundar a reflexão sobre questões que serão referência para a elaboração de um plano de trabalho com os sindicatos. Tais questões serão respondidas ao longo dos módulos seguintes de diversas maneiras, pelos próprios jovens em diálogo com os sindicatos, com as organizações de juventude locais etc. São as seguintes as questões orientadoras:

Como mobilizar os jovens nos sindicatos? Por quê?

Como vincular /articular as atividades culturais e esportivas para além do sindicato?

Qual a melhor forma de mobilizar e agregar o jovem? (Como ir além do assistencialismo?)

Como construir uma pauta comum com os movimentos sociais?

Como se aproximar do trabalhador individualizado?

O sindicato está preparado para receber o jovem?

Como criar uma estratégia mais equilibrada para atrair e politizar novos afiliados? Como ganhar qualidade e quantidade nas atividades com as juventudes?

Como romper com a visão negativa que o sindicalismo tem em relação aos jovens?

Observar o jovem como ser integral (trabalhador, estudante, cidadão): observar todas as dimensões de vida social (cultura, lazer, esporte, etc) não apenas o trabalhador como executor de tarefas remuneradas.

Será que a CUT também não esquece de atribuir responsabilidades às juventudes?

Como o jovem muda o *modus operandi* do movimento sindical sem tornar-se oposição?

O que ocasionou o distanciamento dos jovens com a realidade em sua base? Quem o jovem pensa ser? Por quê?



# Formação de Formadores

## Trabalho, Juventude e Sindicalismo

### Módulo 3 – Políticas Públicas e Juventudes

#### Relatório

##### 1º Dia – 26/05/09

Apresentação dos presentes, dinâmica: "construção coletiva do rosto"; apresentação dos trabalhos intermódulos por metalúrgicos, Construção Civil, educação, seguridade social, químicos e papeiros. Após foi feita a dinâmica de retorno, com a leitura e interpretação da música "E vamos à luta" de Gonzaguinha, remetendo ao papel da juventudes, suas características e desafios; Depois foram divididos em três grupos para leitura, debates e sistematização do texto de Tânia Bacellar: "Políticas Públicas no Brasil – Heranças, limites e desafios". No final do dia foi assistido o Filme: "Milton Santos", abordando os temas da globalização e seus impactos na sociedade.

##### 2º Dia – 27/05/09

Foi feita a leitura em grupos do texto - Texto de Marília Sposito e Paulo Carrano "Juventude e Políticas Públicas no Brasil". Em seguida foi a apresentação de uma mesa de debates acerca do tema: "As lutas sociais, a ação sindical e as políticas públicas para juventudes", com a presença de Luciana Chagas (Secretária das Juventudes – CUT-SP) – Ação, espaços e perspectivas para a Juventude Cutista e de Vinicius Sartorato (representante das Juventudes na CCSCS e CSA/CSI) – As juventudes e a ação sindical nos espaços de políticas públicas internacionais e nacionais.

##### 3º Dia – 28/05/09

A partir dos debates anteriores foi esboçada uma proposta de ação.

#### Princípio:

Implementar a agenda do sindicato cidadão



Módulo 3/2006

#### Objetivos:

- a. Sensibilizar as diretorias dos sindicatos para o tema;
- b. Incluir o tema Juventudes na agenda das entidades (Momento para as juventudes);
- c. Criar e fortalecer os coletivos de juventudes nas entidades e na CUT;
- d. Fortalecer a Secretaria de Juventudes da CUT – SP;
- e. Apoiar, mobilizar e participar de espaços de definição de políticas públicas para juventudes;

f. Procurar ampliar o diálogo com as subsedes da CUT, Juventude do PT e movimentos sociais.

**Responsáveis:** cada um dos presentes em seus respectivos ramos.

**Prazo:** Módulo IV (avaliação e ajustes após a ação inicial)

## **Encaminhamentos:**

Diagnosticar as demandas das juventudes para Participação em espaços de políticas públicas

**A** - DIEESE (subseção dos Metalúrgicos de Sorocaba) levantará o perfil socioeconômico das juventudes, de acordo com a atividade intermódulo, considerando as seguintes questões:

1 – Quantos são os trabalhadores de sua categoria? Quantos são os jovens de sua categoria (de 16 a 35 anos)?

2 – Qual a média do salário da categoria e a média do salário dos jovens de sua categoria? 3 – Quais são as funções exercidas pelos jovens de sua categoria?

3 – Quantos trabalhadores são sindicalizados? Quantos são jovens?

O levantamento será para os seguintes ramos no Estado de São Paulo:

Metalúrgicos, Químicos; Bancários; Papeleiros; Asseio, conservação e limpeza pública; Petroleiros; Educação Estadual; Setor Público Municipal; Construção Civil; Seguridade social (Saúde Pública, Assistência Social e Previdência Social); Radialistas (de Goiás); Comércio e serviços; Servidores em autarquias de Fiscalização do Exercício profissional (Conselhos Regionais, Ordens e Caixas de Assistência); Aeroportuários; Urbanitários (Energia, Saneamento e Água), domésticas, rurais e agricultura familiar.

**Responsáveis:** Metalúrgicos de Sorocaba.

**Prazo:** Próximo Módulo (24 a 26/06/09).

**B** – Trazer o material completo da pesquisa do perfil das juventudes químicas para análise do material visando a aplicação nos ramos presente na atividade formativa.

**Responsáveis:** Químicos do ABC.

**Prazo:** Próximo Módulo (24 a 26/06/09).

**C** – Convidar, também, um dos facilitadores do processo, Mario Ladosky, para socializar o “como fazer”, dos questionários à aplicação e capacitação dos dirigentes voluntários da categoria, para se construir uma ferramenta-diagnóstico, para se obter as demandas e o perfil das juventudes das categorias.

**Responsáveis:** Escola SP e Químicos do ABC.

**Prazo:** Próximo Módulo (24 a 26/06/09).

Em seguida foi feita a avaliação dos presentes.

## **Formação de Formadores Trabalho, Juventude e Sindicalismo**

### **Módulo 4 – Política, Sindicalismo e Participação Juvenil**

#### **Relatório**

##### **1º Dia – 24/06/09**

Apresentação dos presentes, dinâmica de integração coletiva com os participantes do novo curso de formação de dirigentes, apresentação dos trabalhos intermódulo metalúrgico de taubaté. Após foi assistido o filme: "Pro dia nascer feliz", abordando o tema: educação, olhar do educador, do Estado e das juventudes – perspectiva e desafios para os diferentes segmentos da sociedade; Depois foram divididos em dois grupos para leitura, debates e sistematização dos textos de: Shayana Busson – "Participação Política da juventude e ciber espaço", pelo grupo 1 e Valmir Lima de Almeida – "Globalização e Participação Política", pelo grupo 2.

#### **Síntese das reflexões do grupo 1:**

Papel dos Cyber Espaços: Informação em tempo real, meio de comunicação alternativo que possibilita interação a qualquer hora. Inclusão digital.

Os jovens somente participam das comunidades para transmitirem afinidade com o tema, porém não utilizam para a real finalidade que é debater.

Uma importante estratégia é montar uma rede de diálogo à distância.

Para potencializar diálogo com afiliados: Propor uma nova relação do jovem com política, utilizando-o para definir táticas de manifestações e também politizar a juventude, despertando e sensibilizando, apontando desigualdades sociais e suas conseqüências.

#### **Síntese das reflexões do grupo 2:**

A Globalização traz em seu paradigma, o sufocamento das culturas locais, o que é contraditório, pois, na prática não existe uma identidade global. O discurso da globalização é usado para tirar a autonomia das pessoas, o que limita a participação política. Para as juventudes isso tem um impacto muito forte, pois além de limitar a leitura da realidade, as juventudes ainda tem mais dificuldade em ocupar os espaços decisórios.

Para potencializar diálogo com afiliados na categoria, diante desse cenário é importantes usar como estratégias a Formação e a informação (conscientização) e demais formas de criação de oportunidades de participação ou mesmo de emprego digno.

##### **2º Dia – 25/06/09**

Houve a participação dos presentes no seminário: "juventude e saúde do trabalhador", com a apresentação de: Marco Perez e Denise Dau, sobre o Tema: "Saúde do trabalha-



*Módulo 4/2006*

dor: o papel do Estado" e Dary Beck Filho: Ações de vigilância em saúde do trabalhador – intervenção sindical e organização por local de trabalho". Foram feitas leituras e debates a partir dos textos: "Ubirajara Mattos, Marcelo Porto e Nilton Freitas: "Novas tecnologias, organização do trabalho e seus impactos na saúde e no meio ambiente" e Archimedes Lazzeri e Gilberto Silva: "Local de trabalho: espaços de afirmação e conquista de direitos". Todas as reflexões procuraram debater acerca dos desafios da agenda da saúde do trabalhador e as juventudes, no atual contexto de globalização e precarização nas relações de trabalho.

### **3º Dia – 26/06/09**

Os presentes fizeram trabalho e grupo e debates, a partir da leitura do texto: "Alguns Apontamentos sobre a Política Nacional de Formação da CUT e as Questões das Juventudes" de Martinho da Conceição, visando explorar e aprofundar o tema: As experiências da CUT com formação para juventudes: caminhos e perspectivas, foram divididos em dois grupos para debates, a partir de quatro questões orientadoras, e , posterior socialização em plenário, tendo, em síntese apresentado:

#### **Grupo 1**

##### **O que é educação integral?**

Formar o cidadão como um todo. "além dos muros da escola" como aspecto político e social.

##### **Por que há a formação cutista?**

Para: mobilizar, organizar e formar os trabalhadores, refletindo nos interesses e respondendo as suas necessidades

##### **Qual(is) o(s) papel(is) dos espaços de formação cutista?**

Troca de saberes (ouvir as angustias e necessidades), debater projetos e caminhos à sociedade.

##### **Qual o papel da política nacional de formação da CUT?**

Mudar o sistema e articular em defesa dos trabalhadores, em seus diversos ramos e abrangências. Para se ter um debate consistente, sobre o tipo de sociedade que desejamos construir, avaliando estratégias e meios.



*Módulo 4/2006*



## Grupo 2

### Como é o processo formativo da CUT?

Abrangente levando em consideração a vida sócio-cultural. Almejando alterar o padrão de relação de trabalho e cultura.

### Que tipo de educação a CUT defende?

Uma educação que garanta os aportes teóricos e conceituais, assim possibilitando uma aprendizagem crítica e de socialização e problematização de políticas ou experiências que estejam no conceito ou em contradição aos interesses da classe trabalhadora

### O que é relação dialógica?

É uma relação onde existe um receptor e um interlocutor. Construção através do dialogo, sem hierarquias, entre iguais, trabalhadores com histórias diferentes, mas, desejos e anseios comuns.

### Por que a CUT trabalha com as juventudes?

A CUT (Central Única dos Trabalhadores) trabalha com as juventudes visando não apenas a renovação do movimento, mas, também no dialogo adequado com os jovens que estão no mercado de trabalho e na sociedade de uma maneira geral, urbano ou rural.

Em seguida foi feita a apresentação do tema: "Ações sindicais com as juventudes: limites e avanços e o papel de formador e multiplicador na ação educativa CUTista", por Steliano

## Encaminhamentos

Discutir um pouco mais com as diretorias das entidades a agenda das juventudes e procurar trazer insumos para discussão em grupo, conforme encaminhado nos módulos



Módulo 4/2006

## V Oficina com cursistas e Egressos no curso Formação de Formadores(as) em: Trabalho, Juventude e Sindicalismo

### Relatório

#### 1º Dia – 27/07/09

Abertura e apresentação dos objetivos do Projeto e das oficinas com egressos em formação de formadores: "Trabalho, Juventude e Sindicalismo", "Gênero e raça" e "Educadores e Dirigentes Militantes". Em seguida os grupos foram separados para desenvolver as atividades previstas para os seus temas.

Após breve apresentação da programação foi feito o "Balanço das atividades multiplicadoras realizadas", com os participantes abordou-se os seguintes aspectos:

- a) As atividades;
- b) Dificuldades enfrentadas (organizativas, metodológicas e de desenvolvimento);
- c) Identificação de impactos (no público e no papel desempenhado pelo educador).

Tendo os seguintes resultados:

#### a) As atividades

O que foi realizado
1) Atividade Multiplicadora: Subsede CUT - Guarulhos
2) Atividade Multiplicadora:Subsede CUT – Mogi das Cruzes
3) Atividade Multiplicadora:Subsede CUT – Presidente Prudente
4) Atividade Multiplicadora:Subsede CUT – Baixada Santista
5) Atividade Multiplicadora:Subsede CUT - Itapeva
6) Atividade Multiplicadora:CUT – São Paulo
7) Atividade Multiplicadora:Subsede CUT – Vale do Paraíba
8) Atividade Multiplicadora:Subsede CUT – Osasco
9) Atividade Multiplicadora:Subsede CUT – ABC
10) Atividade Multiplicadora:Sindicato dos trabalhadores em agricultura Familiar – Ribeirão Branco
11) Atividade Multiplicadora:Sindicato dos trabalhadores em agricultura Familiar do Vale do Ribeira

## b) Dificuldades enfrentadas (organizativas, metodológicas e de desenvolvimento) foram assim descritas:

### b.1) Organizativas:

- Não tivemos apoio por parte da SEF no que se refere à organização
- ficamos sabendo "de uma hora para outra" que tínhamos que realizar as oficinas
- faltou articulação entre as secretarias (SEF/ Sociais)
- material foi feito para público sindical e o público era eclético
- público: partidário, Planseq, estudantil, movimentos sociais, outras centrais
- faltou envolvimento dos cursistas (todos) (compromisso)
- somente alguns se comprometeram
- a direção da CUT SP não acreditou e não se envolveu (não apoiou)
- isso dificultou o trabalho: material não estava pronto a tempo para a realização
- não teve um planejamento para realização das oficinas
- público não era sindical
- faltou dialogo entre as subsedes e os sindicatos
- depois da 1ª oficina nos abrimos para a participação de todos

Temáticas tratadas	Materiais utilizados	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Concepção e prática da CUT;</li> <li>- Estrutura sindical;</li> <li>- CUT e Sociedade, políticas públicas (público/privado), políticas públicas juventude</li> </ul>	<p>Tarjetas; Canetão; Vídeo; Revistas;</p> <p><b>Vídeos:</b> Ilha das Flores; Liberdade e Autonomia Sindical;</p> <p><b>Textos:</b> Sobre a prática e concepção da CUT</p>	<p><b>Dinâmicas de Avaliação:</b> da bexiga, Barbante, Assinatura, escrita e verbal.</p>

### b.2) Metodológicas:

- nós não tivemos dificuldade na metodologia, mas, sim dificuldades organizativas
- não houve dificuldade no que se refere a parte metodológica
- base formativa do curso juventude foi muito boa, o que facilitou o nosso trabalho
- teve dificuldades por parte do público
- recursos –vídeo cansavam participantes, é preciso vídeo mais atual
- precisamos de mais aprofundamento teórico/ metodológico
- para início, a grade da LO é boa
- distribuímos o trabalho conforme a "capacidade conhecimento de cada um"
- relação dialógica (Paulo Freire)
- em vários momentos tivemos que "forçar a interação"
- apesar do grupo ser eclético tinham uma boa compressão das questões políticas
- só o curso da LO não faz/forma um educador, é preciso mais aprofundamento
- embasamento (conteúdo contribui para a realização do trabalho)

### Sintetizando:

mais conteúdo sobre educação sob a perspectiva CUTista (preparatória), atualizar recursos audiovisuais e dar continuidade do processo formativo.

### **b.3) De desenvolvimento:**

- em outros lugares tivemos apoio
- em alguns lugares o educador levou equipamento de sua casa
- falta de espaço adequado em alguns lugares
- nós também somos responsáveis, pois, muitas vezes não estruturamos como devia: é preciso sempre pensar na infra, ver se está tudo certo antes da oficina
- problemas de infra-estrutura
- além de pensar no curso tivemos que pensar em toda a infra
- ansiedade, frio na barriga, gelo
- início maior dificuldade, depois ficou mais fácil
- espaços em algumas subsedes

#### **Em síntese:**

Falta infraestrutura apropriada, melhor preparação dos formadores/a, acesso ao material (equipamento necessário)/logística

### **c) Resultados**

(sobre o público participante e ao papel do educador) foram assim descritas:

#### **c.1) Resultados Público participante:**

- a forma como foi construído o curso facilitou o diálogo com a juventude;
- foi bom, pois, até mesmo alguns participantes queriam dar continuidade;
- carência do público é tão grande que esse tipo de iniciativa conytribui bastante poara o fortalecimento dos atores envolvidos;
- o público gostou. Não aprofunda muito, mas, dá uma visão geral (na avaliação dos participantes);
- positivo na visão dos trabalhadores
- em relação aos cursistas o objetivo foi alcançado – conseguimos atingir
- o retorno foi positivo, há demandas para novas turmas

#### **Em resumo:**

A expectativa por rápida continuidade; a articulação com juventudes; o interesse pela agenda formativa da CUT; o despertar da percepção classista

#### **c.2) Resultados para o fortalecimento da Estratégia (Papel dos/as educadores/as):**

- Como educadores nós também vamos nos soltando mais e interagindo mais;
- é gratificante ouvir o retorno das pessoas;
- "eu ainda preciso melhorar ainda mais". Mesmo com a experiência ainda é preciso aprofundamento;
- para alguns militantes dirigentes que já tem alguma experiência foi menor, mas, para os participantes foi grande.

#### **Sumariamente:**

Há a expectativa por: aprofundamento da proposta do projeto; maior apropriação da concepção CUTista. E houve a ampliação no diálogo com os trabalhadores e com a sociedade, facilitando a articulação para outras iniciativas das entidades sindicais envolvidas.



Após os debates, foi feita a apresentação de: "Concepções e Diretrizes Formativas", visando o resgate dos princípios e diretrizes da CUT - Texto: "Política Nacional de Formação da CUT" leitura e debate em plenário;- A Escola Sindical São Paulo e a proposta metodologica da CUT;- Texto: A proposta metodológica da Escola Sindical CUT": Dinâmica: em grupo, discutindo a partir dos seguintes aspectos: Construção coletiva do conhecimento; Respeito ao saber acumulado; Papel do Educador e do educando no processo de construção do conhecimento; apresentação do Vídeo: "A Política Nacional de Formação" e debates.

## 2º Dia – 28/07/09

Com os presentes, das três oficinas, foi feita uma Mesa sobre: "A ação formativa da CUT: Cenário e perspectivas para a política estadual e nacional de formação":

Após este momento, definiu-se plano de trabalho para o segundo semestre de 2009, que será apresentado em separado.



*Participantes do curso Juventude e Sindicalismo/2009- módulo 1*

## Relatório do Programa de Formação de Dirigentes (Módulo I – Turma I)

Data: 18 a 20 de março/2009 - Local: Instituto Cajamar/SP

### Apresentação

O presente relatório descreve os principais momentos do I módulo do curso de *Formação de Dirigentes: Organização Sindical e Projeto de Sociedade* que foi realizado nos dias 18 a 20 de março de 2009, no Instituto Cajamar, em São Paulo.

### Temas tratados

Os temas tratados nessa oficina foram: formação histórica/social da sociedade brasileira, Desigualdade social, Modelo de desenvolvimento social; A crise de 1929 e seus impactos no mundo e no Brasil. As transformações da sociedade brasileira nos anos trinta e por último, Trabalhadores e Sindicalismo, Estado e Sociedade nos anos trinta no Brasil.

### Metodologia utilizada

Para desenvolvimento dos trabalhos desse primeiro módulo a metodologia utilizada foi participativa, tendo como grande objetivo a construção coletiva do conhecimento. Para isso as temáticas foram abordadas sempre em diálogo com os participantes.

Outros recursos utilizados foram o trabalho em grupo e o meio áudio-visual. Por meio do trabalho em grupo fomentamos o diálogo entre os grupos, após discussão em grupo os mesmos apresentavam na plenária o resultado do debate, muitas vezes sistematizados por meio de cartazes ou de alguma outra forma de apresentação criativa como, teatro, jornal, desenhos, colagens, etc. O recurso áudio-visual também é uma ferramenta bastante explorada por nós em nossa proposta. Pensamos que este seja um recurso que ajuda muito no entendimento de várias temáticas. Nesse módulo específico os recursos de vídeos ajudaram nas discussões sobre a formação histórica/social da sociedade brasileira e sobre a questão da desigualdade social, além das diferenças étnicas e de gênero.



## Reflexão alcançada pela turma

O público da oficina era heterogêneo, e neste sentido algumas discussões foram mais bem compreendidas do que outras. No geral os participantes tiveram uma boa compreensão dos assuntos; podemos perceber isso por meio dos debates gerados nos grupos e nas apresentações na plenária para todos do grupo. Alguns participantes tinham bastante familiaridade com as temáticas outros tinham mais dificuldade, mas no geral, por conta da metodologia proposta, a reflexão fluía de modo que todos pudessem acompanhar e participar. Aqueles que tinham mais facilidade ajudavam nos debates em grupo. A grande maioria conseguia expressar o interesse pelas reflexões propostas ressaltando como não haviam apreendido aquilo na escola formal, o que seria de fundamental importância para uma compreensão da realidade social do país.

## Público participante

A oficina contou com a participação de 40 pessoas, sendo 6 mulheres e 34 homens, dentre as principais categorias representadas estavam: químicos, bancários, metalúrgicos, construção civil, saúde, etc. (ver lista de presença).

---

# Relatório do Programa de Formação de Dirigentes (Módulo I – Turma II)

Data: 24 a 26 de junho/2009 - Local: Instituto Cajamar/SP

## Apresentação

O presente relatório descreve os principais momentos do I módulo do curso de *Formação de Dirigentes: Organização Sindical e Projeto de Sociedade* que foi realizado nos dias 24 a 26 de junho de 2009, no Instituto Cajamar, em São Paulo.

## Temas tratados

Neste primeiro módulo procurou-se debater num primeiro momento, os aspectos históricos da formação social brasileira com ênfase na discussão sobre a desigualdade social; como marca do processo histórico/social da sociedade no Brasil que afetou o nosso modelo de desenvolvimento e de organização sindical. No segundo momento, foi analisado, a crise de 1929 e seus impactos no mundo e no Brasil. Foi analisado também a adoção do modelo sindical corporativista no Brasil e a sua relação com as mudanças políticas na sociedade a partir de 1930. Como percebemos que o grupo tinha algumas dificuldades de entender alguns conceitos também discutimos o que é mais valia.

## Metodologia utilizada

Para desenvolvimento dos trabalhos desse primeiro módulo a metodologia utilizada foi participativa, tendo como grande objetivo a construção coletiva do conhecimento. Para isso as temáticas foram abordadas sempre em diálogo com os participantes.

---



Outros recursos utilizados foram o trabalho em grupo e o meio áudio-visual. Por meio do trabalho em grupo fomentamos o diálogo entre os grupos, após discussão em grupo os mesmos apresentavam na plenária o resultado do debate, muitas vezes sistematizados por meio de cartazes, tarjetas ou de alguma outra forma de apresentação criativa como, teatro, jornal, desenhos, colagens, etc. O recurso áudio-visual também foi uma ferramenta bastante explorada por nós em nossa proposta. Pensamos que este seja um recurso que ajuda muito no entendimento de várias temáticas. Nesse módulo específico os recursos de vídeos ajudaram nas discussões sobre a formação histórica/social da sociedade brasileira e sobre a questão da desigualdade social, bem como sobre a crise de 29 e seus impactos para o mundo.

### **Reflexão alcançada pela turma**

O público da oficina era heterogêneo, e neste sentido algumas discussões foram mais bem compreendidas do que outras. No geral os participantes tiveram uma boa compreensão dos assuntos; podemos perceber isso por meio dos debates gerados nos grupos; no entanto é inegável que essa turma atual tem menos acúmulo formativo que a primeira, assim sendo, tivemos que adaptar ao conteúdo algumas outras reflexões como forma de auxiliar na construção do conhecimento. Alguns participantes tinham familiaridade com as temáticas outros tinham mais dificuldade, mas no geral, por conta da metodologia proposta, a reflexão fluiu de modo que todos pudessem acompanhar e participar.

### **Público participante**

A oficina contou com a participação de 26 pessoas, sendo 17 homens e 09 mulheres, dentre as principais categorias representadas estavam: químicos, bancários, metalúrgicos, construção civil, saúde, etc. (ver lista de presença).





## Relatório do Programa de Formação de Dirigentes (Módulo II – Turma I)

Data: 22 a 24 de abril/2009 - Local: Instituto Cajamar/SP

### Apresentação

O presente relatório descreve os principais momentos do segundo módulo do curso de *Formação de Dirigentes: Organização Sindical e Projeto de Sociedade* que foi realizado nos dias 22 a 24 de abril de 2009, no Instituto Cajamar, em São Paulo.

### Temas tratados

Neste segundo módulo procuramos debater sobre a nova ordem mundial do pós-guerra. Mas por algumas dificuldades enfrentadas no primeiro módulo, resolvemos fazer uma apresentação sobre a proposta formativa da Escola Sindical São Paulo. Discutimos sobre os principais conceitos que envolvem a proposta metodológica da formação Cutista: Educação Integral, Construção Coletiva do Conhecimento, Respeito ao saber Acumulado ou vivências culturais do sujeito, Sistematização das experiências formativas. Outro tema tratado nesse módulo foi O Mundo Bipolar – A Guerra Fria (Capitalismo e Socialismo em expansão) e Desenvolvimentismo, mobilização popular e Crise política na América latina do pós-guerra.

### Metodologia utilizada

Tendo como base nossa concepção metodológica para desenvolvimento dos trabalhos desse segundo módulo a metodologia utilizada foi participativa, com o objetivo de construir coletivamente o conhecimento. As temáticas foram abordadas sempre em diálogo com os participantes vistos como também sujeitos do processo.

Os recursos utilizados foram o trabalho em grupo e o meio áudio-visual. Por meio do trabalho em grupo fomentamos o diálogo entre os grupos que após discussão em grupo apresentavam na plenária o resultado do debate. Impulsionamos sistematicamente que os trabalhos dos grupos fos-



sem sistematizados por meio de cartazes, tarjetas ou de alguma outra forma de apresentação criativa como, teatro, jornal, desenhos, colagens, etc. mais uma vez nesse módulo o recurso áudio-visual também foi uma ferramenta explorada. As temáticas dialogadas que envolveram esse recurso foram "Os anos dourados do capitalismo nos países centrais" que foram caracterizados pela expansão do capitalismo e pela ampliação do consumo por parte da classe trabalhadora (Documentário produzido pelo BBC de Londres e faz parte da série People's Century) e o golpe no Chile (Filme "Machuca" e cenas do documentário "Batalha do Chile").

### **Reflexão alcançada pela turma**

No geral os participantes tiveram uma boa compreensão dos assuntos; podemos perceber isso por meio dos debates gerados nos grupos e pelo nível do debate. Alguns participantes tinham familiaridade com as temáticas outros tinham mais dificuldade, mas no geral, por conta da metodologia proposta, a reflexão fluiu de modo que todos pudessem acompanhar e participar. Especificamente o grupo participante dessa primeira turma, tinha um amadurecimento e um grau de interesse muito grande. Os debates foram sempre muito fecundos, em geral, envolvendo calorosamente o grupo como um todo.

### **Público participante**

A oficina contou com a participação de 35 pessoas, sendo 29 homens e 06 mulheres, dentre as principais categorias representadas estavam: químicos, bancários, metalúrgicos, saúde, etc. (ver lista de presença).

---

## **Relatório do Programa de Formação de Dirigentes (Módulo III – Turma I)**

Data: 26 a 28 de maio/2009 - Local: Instituto Cajamar/SP

### **Apresentação**

O presente relatório descreve os principais momentos do segundo módulo do curso de *Formação de Dirigentes: Organização Sindical e Projeto de Sociedade* que foi realizado nos dias 26 a 28 de maio de 2009, no Instituto Cajamar, em São Paulo.

### **Temas tratados**

Neste terceiro módulo a temática central foi o auge e declínio do neoliberalismo na América Latina e desafios atuais diante da crise econômica. Discutimos também: a **globalização, neoliberalismo e resistência social**. Antes de entrar nessa discussão propriamente dita fizemos um resgate sobre o **Brasil e América Latina no Pós Guerra – aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais**. Começamos o percurso formativo construindo junto com o grupo a caracterização histórico/social e política do Brasil nas décadas de oitenta e noventa, para isso fizemos um quadro levantando os seguintes aspectos de cada década: político, econômico e sindical. Fizemos isso como forma de iniciar as nossas reflexões e debates sobre o processo de neoliberalismo no Brasil e na América latina.

## Metodologia utilizada

Tendo como base nossa concepção metodológica para desenvolvimento dos trabalhos desse terceiro módulo a metodologia utilizada foi participativa, com o objetivo de construir coletivamente o conhecimento. As temáticas foram abordadas sempre em diálogo com os participantes vistos como também sujeitos do processo.

Os recursos utilizados foram o trabalho em grupo e o meio áudio-visual. Por meio do trabalho em grupo fomentamos o diálogo entre os grupos que após discussão apresentavam na plenária o resultado do debate. Impulsionamos sistematicamente que os trabalhos dos grupos fossem sistematizados por meio de cartazes, tarjetas ou de alguma outra forma de apresentação criativa como, teatro, jornal, desenhos, colagens, etc. Também nesse módulo o recurso áudio-visual foi uma ferramenta explorada. A temática tratada que envolveu esse recurso foi a globalização. Aqui apresentamos um documentário do cineasta Silvio Tendler sobre o professor e pesquisador brasileiro Milton Santos: "Encontro com Milton Santos - A globalização vista do lado de cá".

## Reflexão alcançada pela turma

Nesse terceiro e último módulo, os participantes, mais maduros e atentos a metodologia proposta, no geral os participantes tiveram uma boa compreensão dos assuntos; podemos perceber isso por meio dos debates gerados nos grupos e pelo nível das discussões. A reflexão fluiu de modo que todos pudessem acompanhar e participa ativamente do percurso formativo. Os debates que desde o primeiro mundo foram sempre muito fecundos continuaram da mesma forma nesse último módulo também. A presença de todos em todos os momentos da oficina foi algo marcante com essa turma que se mostrou profundamente envolvida com o projeto e se sentindo cada participante responsável pelo bom andamento do processo de formação.

## Público participante

A oficina contou com a participação de 37 pessoas, sendo 31 homens e 06 mulheres, dentre as principais categorias representadas estavam: químicos, bancários, metalúrgicos, saúde, etc. (ver lista de presença).







# Actividades 2009



ATIVIDADE	PÚBLICO PARTICIPANTE	H	M
Curso Formação de Dirigentes	67	51	16
Curso Formação de Formadores Juventude	28	23	5
Curso Formação de Formadores Gênero/Raça	25	12	13
Oficina Egressos	47	16	15
Atividades Multiplicadoras	486	246	240
Seminário	62	42	20
<b>Total</b>	<b>715</b>	<b>390</b>	<b>309</b>



Formação de Dirigentes - mód. 3



Formação de Formadores Juventude



Formação de Formadores Gênero/Raça



## ATIVIDADES MULTIPLICADORAS

Dando continuidade às atividades dos cursos de Formação de Formadores em Relações de Trabalho, Gênero e Raça e Relações de Trabalho, Juventude e Sindicalismo, em 2009 os egressos das turmas de 2006 e 2007 realizaram cursos, seminários, oficinas e outras atividades com dirigentes sindicais, por todo o estado de São Paulo.

Foram realizadas 8 atividades multiplicadoras, sendo 4 pelos educadores envolvidos com o curso de Gênero e Raça e 4 pelos educadores que acompanham o curso de Juventude.

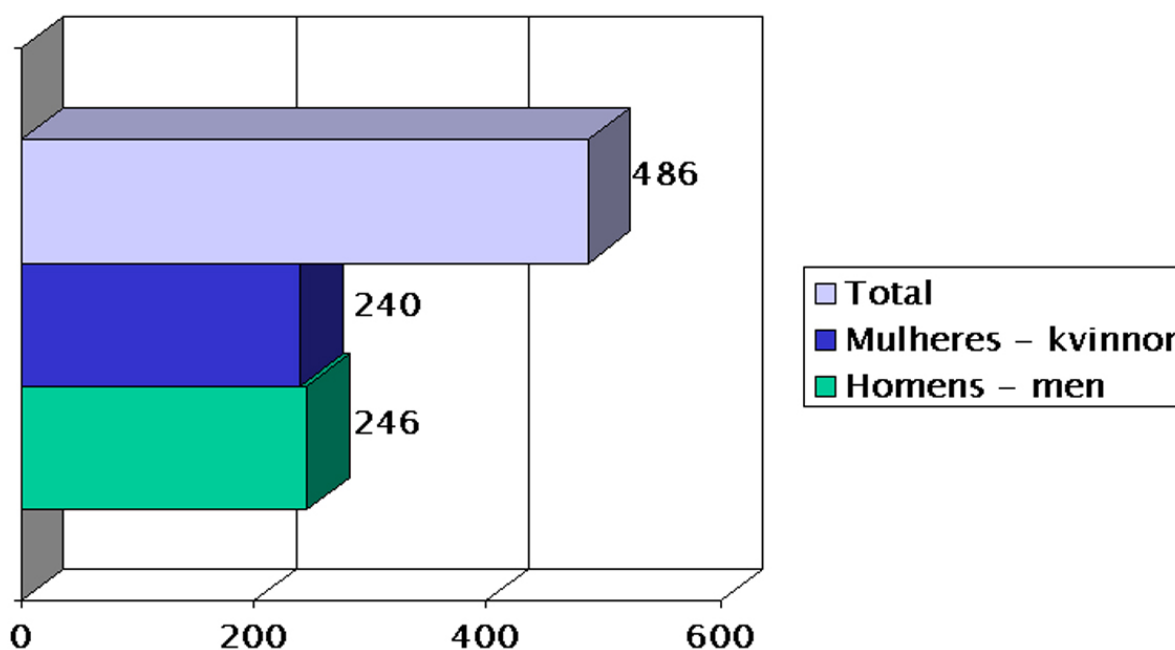
Nestas atividades participaram 486 dirigentes sindicais, representando os seguintes ramos: bancário, construção civil, químico, trabalhadores rurais, construção civil, asseio e conservação, energia e gás, saúde, educação, e serviço público.

## SEMINÁRIOS

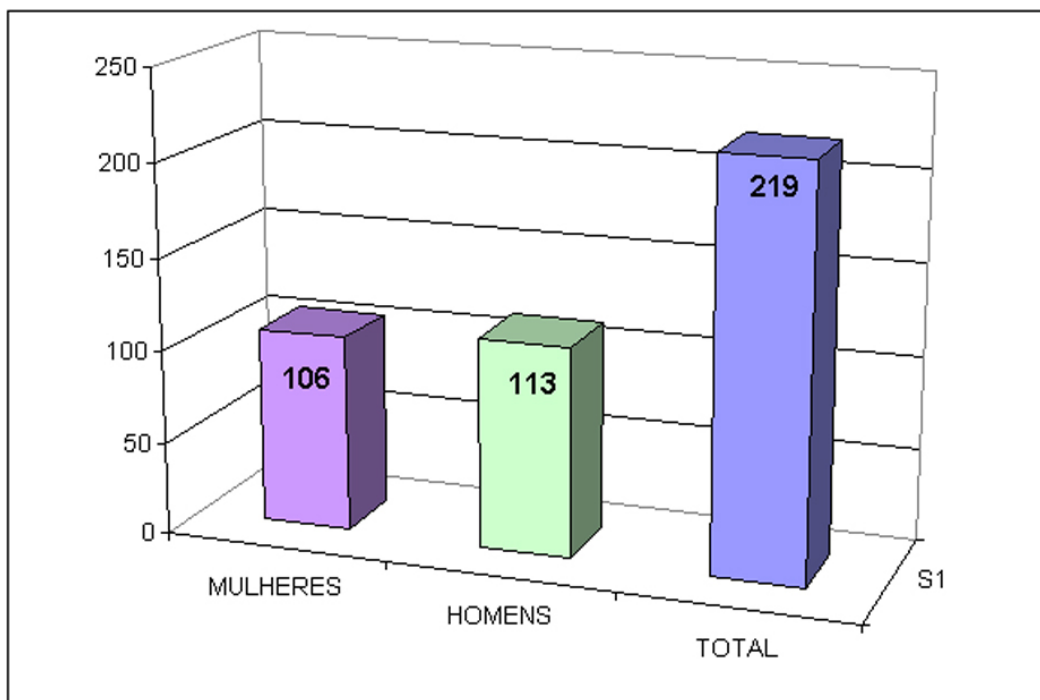
No mês de março, realizamos o Seminário: "Desafios e Perspectivas da Esquerda Diante da Crise Econômica" que contou com a participação de 19 mulheres e 43 homens, somando 62 pessoas.

---

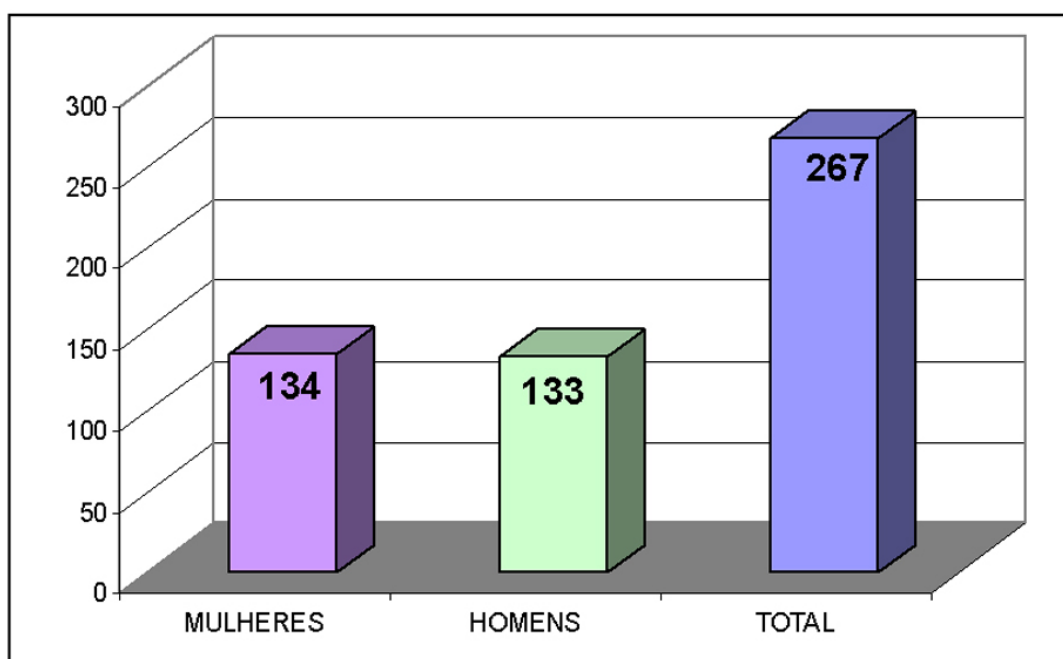
### ATIVIDADES MULTIPLICADORAS – 1º SEMESTRE 2009



## Relações de Trabalho, Juventude e Sindicalismo Atividades Multiplicadoras



## Relações de Trabalho, Gênero e Raça Atividades Multiplicadoras

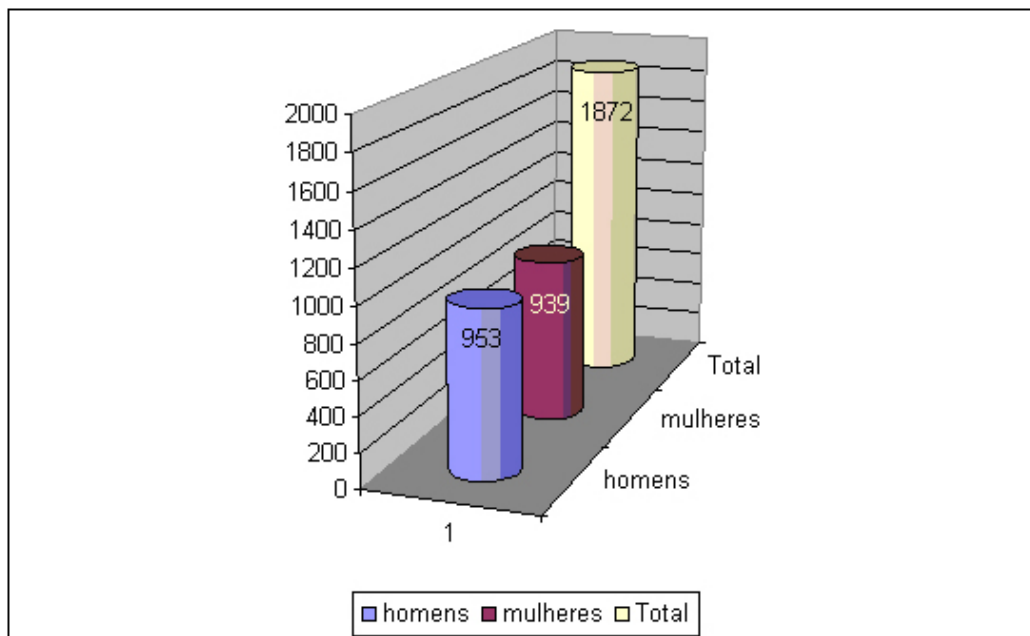




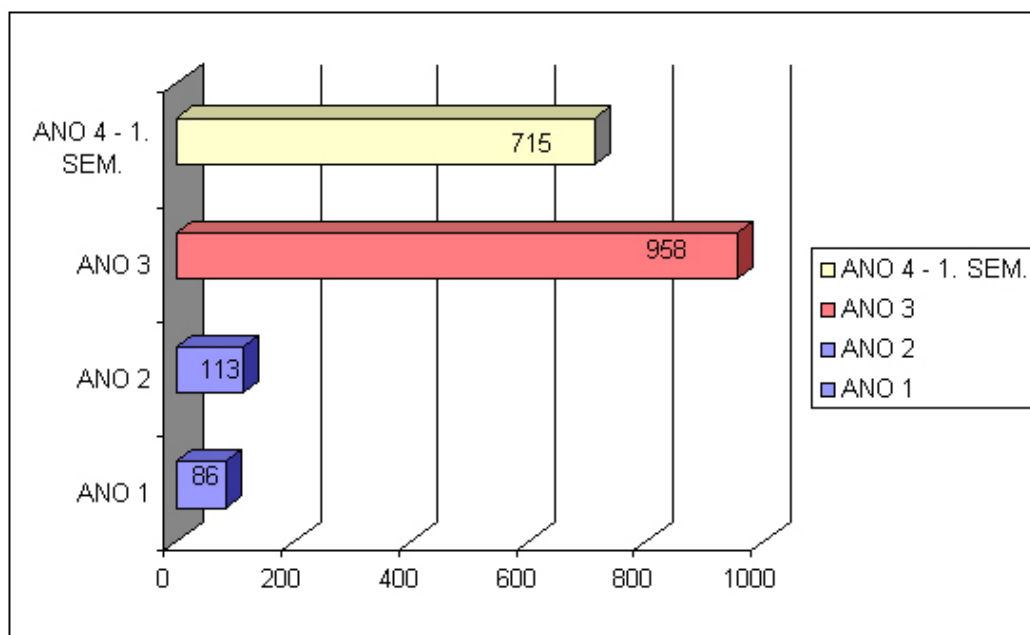
# Participações 2006/2009



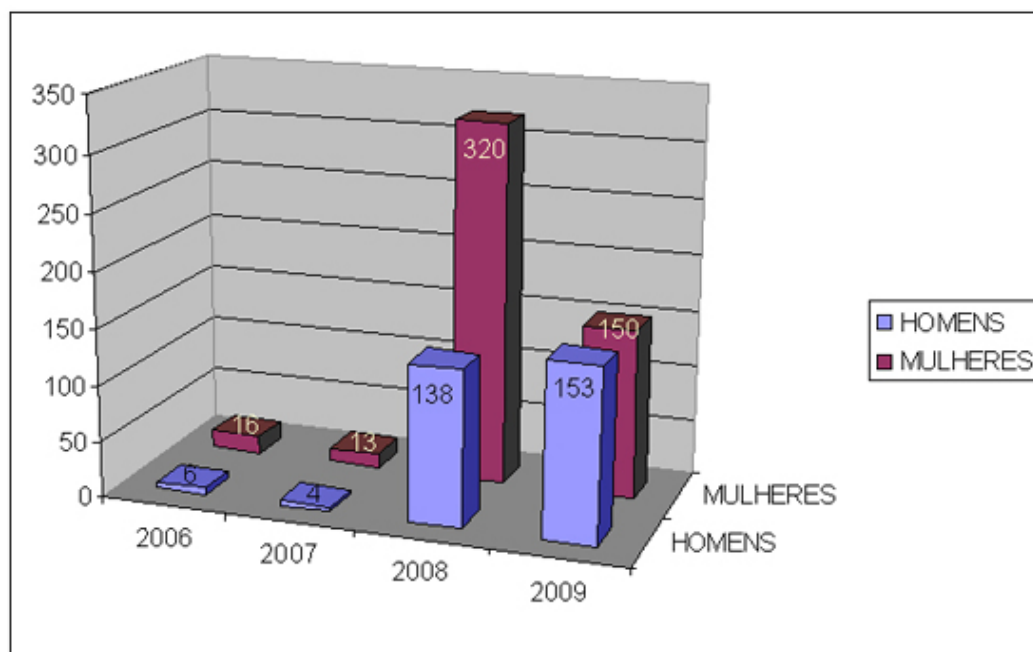
## TOTAL DE PARTICIPANTES 2006-2009



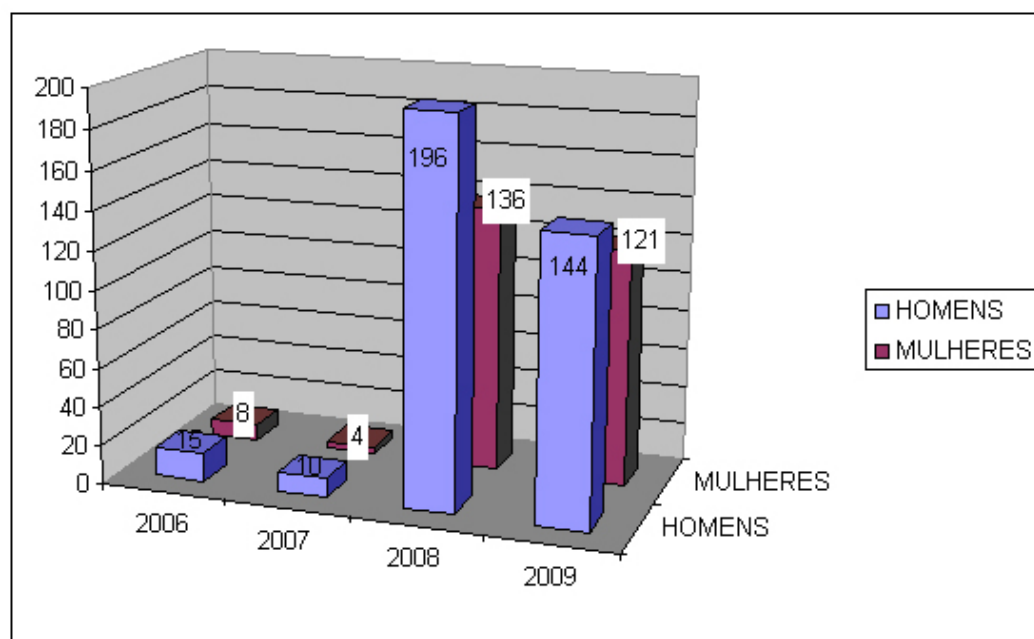
## EVOLUÇÃO ANUAL – 2006-2009



## PARTICIPAÇÃO DE HOMENS E MULHERES NOS CURSOS DE GÊNERO E RAÇA 2006 - 2009

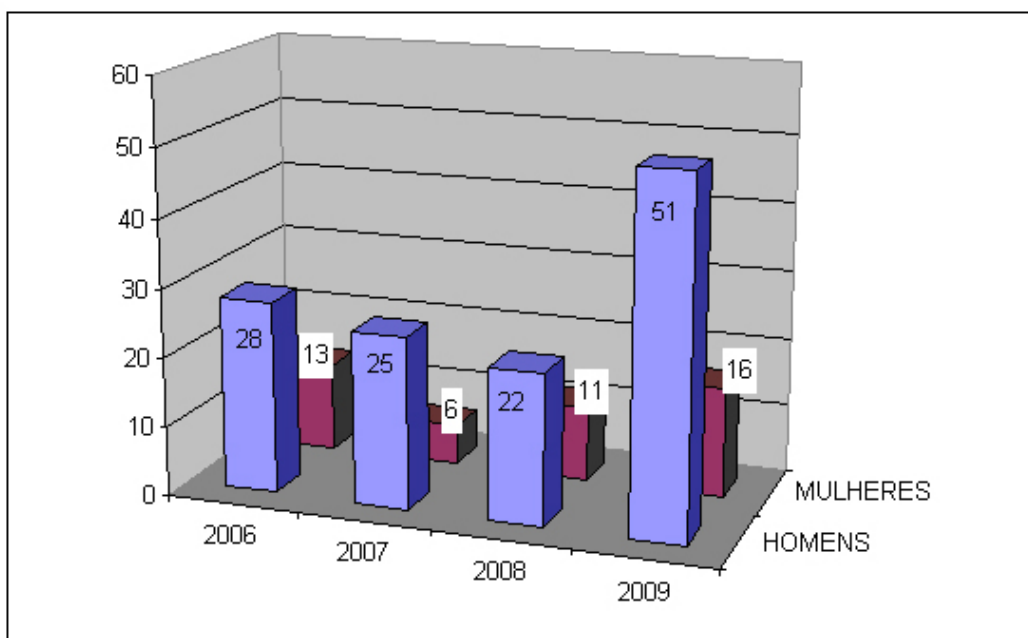


## PARTICIPAÇÃO DE HOMENS E MULHERES NOS CURSOS DE JUVENTUDE 2006 - 2009

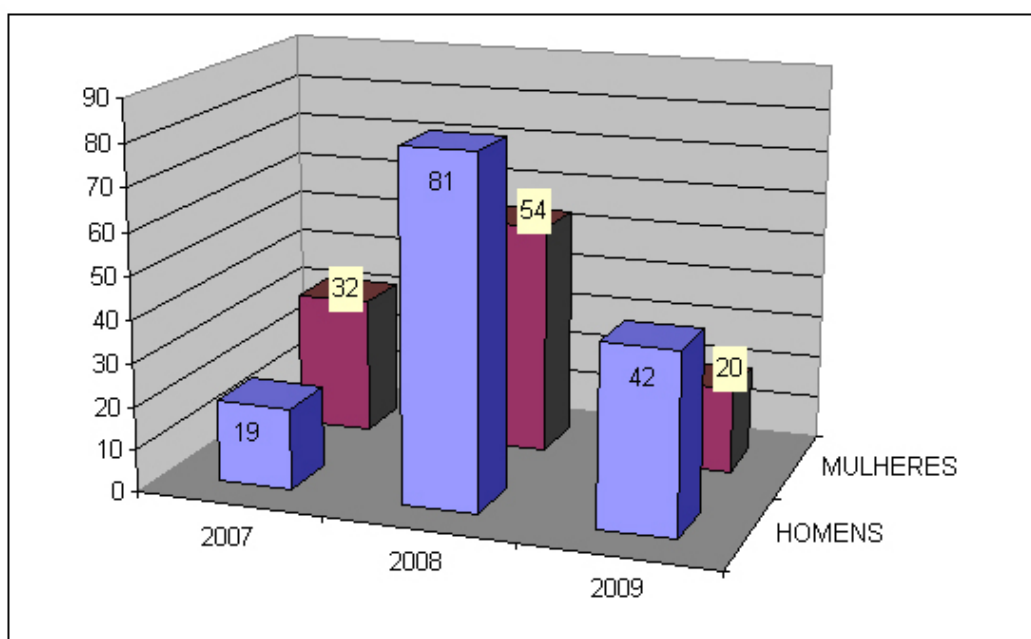




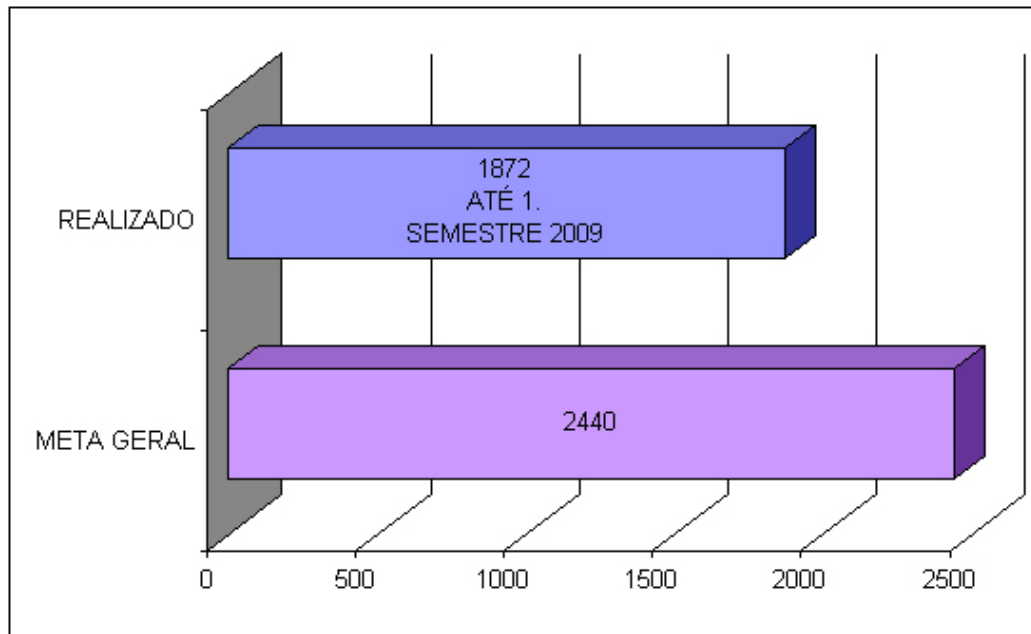
## PARTICIPAÇÃO DE HOMENS E MULHERES NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE DIRIGENTES 2006 – 2009



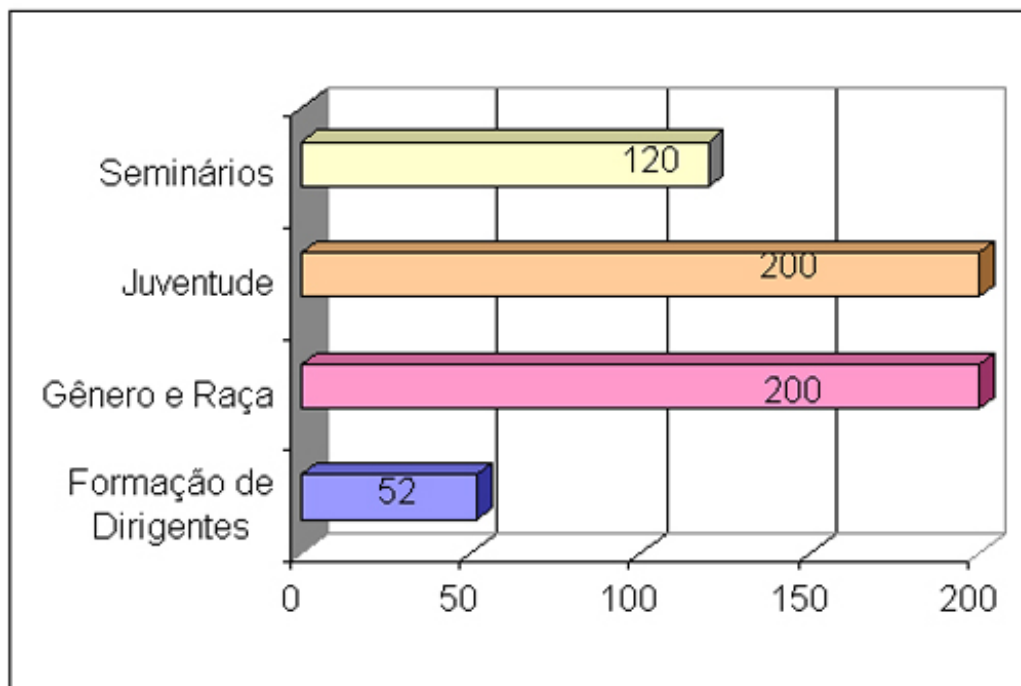
## PARTICIPAÇÃO DE HOMENS E MULHERES NOS SEMINÁRIOS 2007 – 2009



### PÚBLICO PARTICIPANTE



### PÚBLICO PREVISTO PARA 2º SEMESTRE



Total: 572

## PAINEL DE FOTOS



Formação de Dirigentes - módulo 1/2006



Gênero e Raça - módulo 1/2006



Juventude e Sindicalismo -  
módulo 2/2006





**Projeto de Formação, Ação Sindical e Intercâmbio**  
CUT Estadual – São Paulo/Brasil & LO – Distrito de Västmanland – Suécia  
Período – 2006/2010

---



Formação de Dirigentes - módulo 4/2007



Juventude e Sindicalismo - módulo 6/2007



Gênero e Raça/2007



Gênero e Raça/2007



Gênero e Raça - 1ª Oficina /2008



Formação de Dirigentes - módulo 1/2008



Visita do Sueco - abril/2008



Juventude e Sindicalismo -  
Oficinas Multiplicadoras/2008



**Projeto de Formação, Ação Sindical e Intercâmbio**  
CUT Estadual – São Paulo/Brasil & LO – Distrito de Västmanland – Suécia  
Período – 2006/2010

---



Filme e Integração das Turmas/2009



Formação de Dirigentes - módulo 1/2009



Juventude e Sindicalismo - módulo 4/2009



Gênero e Raça -  
módulo 1/2009



## DIREÇÃO EXECUTIVA CUT/SP

<b>Adi dos Santos Lima</b>	<i>Presidente</i>	Metalúrgicos ABC
<b>Carlos Ramiro de Castro</b>	<i>Vice Presidente</i>	Apeoesp
<b>Sebastião Geraldo Cardozo</b>	<i>Secretário Geral</i>	Bancários Araraquara
<b>Renato Carvalho Zulato</b>	<i>Finanças</i>	Químicos/SP
<b>Telma A. Andrade Victor</b>	<i>Secretária de Formação</i>	Apeoesp
<b>Sônia Auxiliadora V. Silva</b>	<i>Sec. da Mulher Trabalhadora</i>	Municipais P. Prudente
<b>Daniel Santos Reis</b>	<i>Sec. de Imprensa e Comunicação</i>	Bancário de São Paulo, Osasco e Região
<b>Rogério Giannini</b>	<i>Sec. de Relações do Trabalho</i>	Psicólogos
<b>Marcelo Renato Fiorio</b>	<i>Sec. de Política Sindical e Organização</i>	SINERGIA/CUT
<b>Luciana Chagas Geremias</b>	<i>Sec. da Juventude</i>	SINDILIMPEZA
<b>João Batista Gomes</b>	<i>Sec. de Políticas Sociais</i>	Municipais/SP
<b>Luiz Antonio Queiroz</b>	<i>Sec. de Saúde do Trabalhador</i>	SINDVIARIOS
<b>Aparecido Bispo</b>	<i>Sec. de Meio Ambiente</i>	Empregados Rurais de Andradina
<b>Rosana Aparecida da Silva</b>	<i>Sec. de Igualdade Racial</i>	Afuse

**Carlos Tadeu Vilanova** (Sinsexpro)

**Francisca Trajano dos Santos** (Sind. Costureiras ABC)

**Cladeonor Neves da Silva** (Constr e Mob. SBCeDiadema)

*Coord. Subsede ABC*

**Eduardo Teixeira Alves** (Bancários Guarulhos)

*Coord. Subsede Guarulhos*

**Milson Antunes Pereira** (Metalúrgicos Taubaté)

*Coord. Subsede Vale do Paraíba*

**Roberto B. Mateus Fouto** (Bancários Registro)

*Coord. Subsede Vale do Ribeira*

**José Tavares** (Sindae Campinas)

*Coord. Subsede Campinas*

**Francisco Wagner Monteiro** (SINERGIA)

*Coord. Subsede Bauru*

**José Carlos** (Alcool de Ipaussu)

*Coord. Subsede Ourinhos*

**Gerson Carlos Pereira** (Bancários Jundiá)

*Coord. Subsede Jundiá*

**Evanildo Amancio** (Miudo) (Metalúrgicos Sorocaba)

*Coord. Subsede Sorocaba*

**Francisco José N. da Silva** (Settaport)

*Coord. Subsede Baixada Santista*

**Ana Maria Machado Rapini** (Comerciários Osasco)

*Coord. Subsede Osasco*

**Solange Aparecida Benedeti Penha** (Apeoesp)

*Coord. Subsede Itapeva*

**Katia Aparecida** (Sindsaúde)

*Coord. Subsede Mogi das Cruzes*

**Cleide Maria de Jesus de Almeida** (Apeoesp)

*Coord. Subsede Araçatuba*

**Luiz Henrique** (Sinergia CUT/SP)

*Coord. Subsede Ribeirão Preto*

**Paulo Eduardo Bellucci Franco** (Bancários Catanduva)

*Coord. Subsede São José Rio Preto*

**Helena Lima** (AFUSE)

*Direção*

**Marcelo da Silva Cavalheiro Mendes** (Papel e Papelão Mogi das Cruzes)

*Direção*

**Miriam Aparecida Silva** (SINPEEM)

*Direção*

### CONSELHO FISCAL

Epitácio Luiz Epaminondas (SINTAPI)

Antonio Donizete da Silva (Bancários Campinas)

Lilian Mary Parise (Sind. Jornalistas)

### SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Jandyra Massue Uehara Alves (Municipais Diadema)

Edmar da Silva Feliciano (Energia Elétrica Pres. Prudente)

Luiz Carlos da Silva Alves (Opos. Condutores SP)



## ESCOLA SINDICAL SÃO PAULO – CUT

### Coordenação

Sônia Auxiliadora Vasconcelos Silva – Coordenação Geral  
Renato Carvalho Zulato – Coordenação Administrativa  
Ana Paula Alves de Oliveira Melli – Coordenação Pedagógica

### Equipe de Formação

Ana Paula Alves Oliveira Melli  
Lenir de Viscovini  
Maria Luiza da Costa  
Michel Adriano Szurkalo  
Vera Lúcia Ciamponi

### Apoio Administrativo

Clarice Maria de Melo  
Elaine Neres de Oliveira  
Maria da Conceição Campanha Alves

### Apoio Pedagógico

Helanne Aparecida Pereira  
Maria de Lourdes Inês Oña

### Conselho Político

Telma Aparecida Andrade Victor - APEOESP  
Sônia Auxiliadora Vasconcelos Silva- Sind. Municipais Presidente Prudente  
Renato Carvalho Zulato- Sind. Quimicos SP  
Itamar José Rodrigues Sanches- Sind. Petroleiros Unificado de SP  
Carlos Ramiro de Castro - APEOESP  
Maria Aparecida de Deus Cornaccini - SINDSAUDE  
Aparecido Donizete da Silva - Confederação Nacional dos Químicos/CUT  
André Luiz Rodrigues - Sind. Bancários de São Paulo  
José Celestino Lourenço - SIND-UTE / CUT Nacional  
Adi dos Santos Lima - Sind. Metalúrgicos do ABC  
Deusdete José das Virgens - Sind. Químicos de São Paulo  
Deise Aparecida Capelozza - Sindgasista  
Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira - Sind. Municipais de SP  
Djalma Suter da Silva - Sindilimpeza Baixa Santista  
Luiz Roberto da Silva - STI Construção e do Mobiliário de SBC e Diadema.  
José Paulo da Silva Nogueira - Sind. Metalúrgicos do ABC  
Rodolfo Morete - Sind. Químicos do ABC

---

### Colaboração

Hélio da Costa

---



### Colaboração

Josenildo Galdino de de Mello

### Diagramação

Maria Cristina Colameo





## **Projeto de Formação, Ação Sindical e Intercâmbio**

CUT Estadual – São Paulo/Brasil & LO – Distrito de Västmanland – Suécia  
Período – 2006/2010

